



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

**DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS CADASTRADOS
NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS**

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta- feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS;**
- 2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Romam, tamanho 12.
- 3 – Enviar a divulgação para o email: **semrsmuseus@gmail.com**
- 4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

**Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS**

Atividade 1:



The graphic features a light green background. On the left, three social media icons are stacked vertically: Instagram, Facebook, and Twitter. To the right of each icon is its corresponding handle. A yellow vertical line with a crown at the top and a star at the bottom spans the height of the social media handles. To the right of the line is a large, stylized archway. The archway has a blue outer border and a purple inner section. Inside the purple section, the text 'Siga nossos canais e tire todas suas dúvidas' is written in a bold, dark blue font. In the top right corner, there are two speech bubbles, one dark blue and one light blue, both containing three white dots.

 **@semrsmuseus**

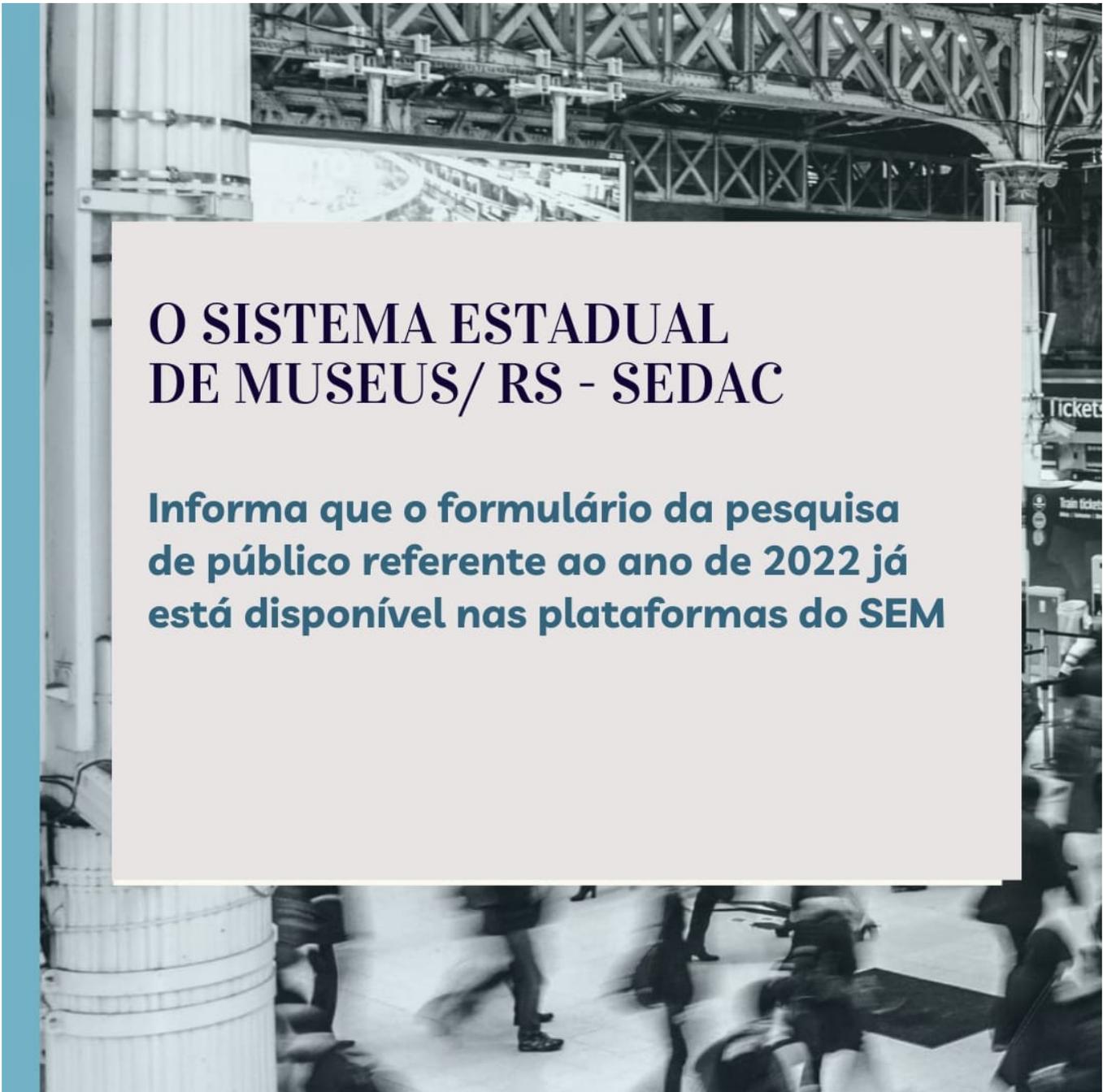
 **@Semrs Museus**

 **@SistemaMuseusRS**

**Siga
nossos
canais e
tire
todas
suas
dúvidas**

Atividade 2:

Pesquisa de Público Visitante 2022



O SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS/RS - SEDAC

**Informa que o formulário da pesquisa
de público referente ao ano de 2022 já
está disponível nas plataformas do SEM**

Acessem o link para participar da pesquisa:

<https://forms.gle/hCBDvYNaUPCrypJ37>

Atividade 3:

**Curso gratuito online
"Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus"**



O Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) voltou a ofertar o curso gratuito online "Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus".

Certificado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), o curso online tem carga horária de 40h, é autoinstrucional, gratuito e aberto a inscrições a qualquer tempo.

Faça sua inscrição acessando: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/237>

Atividade 4:

Mapa Digital dos Museus do Rio Grande do Sul

Consulte o Mapa Digital para saber sobre os museus de seu município, região ou mesmo de nosso Estado.

Lá você descobrirá o endereço, dias de funcionamento e horário em que estão abertas as mais diversas instituições museológicas do Rio Grande do Sul.

Acesse:

<http://bit.ly/3bO1Iyh>

Cursos – Programa Saber Museus

Acessibilidade em Museus

O curso Acessibilidade em Museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do **Programa Saber Museus**. Os museus e espaços culturais têm como uma de suas principais funções a comunicação de seu conteúdo ao público, no entanto, frequentemente apresentam barreiras em seus espaços, estratégias e formas de comunicação.

Compreendendo que nossa sociedade é diversa e composta por pessoas com diferentes condições e necessidades é preciso eliminar estas barreiras garantindo o amplo acesso aos espaços e ao conhecimento. Neste sentido, o Instituto Brasileiro de Museus, por meio deste curso, oferece informações básicas sobre como propor, acompanhar e avaliar adequações de acessibilidade universal aos espaços e conteúdos desenvolvidos pelas instituições museológicas.

Documentação de Acervo Museológico

O curso Documentação de Acervo Museológico foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do **Programa Saber Museus**. Para um objeto, a entrada no museu é o setor de documentação. Ali ele receberá seu número de identificação e sua ficha de catalogação. É assim que ele passa de objeto a “bem cultural musealizado”, integrando o inventário da instituição. A documentação é um processo técnico primordial para todas as funções do museu e é feita a partir de diretrizes específicas.

Reconhecendo sua importância para gestão do patrimônio cultural musealizado e sua obrigatoriedade legal, o Instituto Brasileiro de Museus oferece, por meio deste curso, subsídios para a compreensão desse processo técnico.

Conservação Preventiva para Acervos Museológicos

O curso Conservação Preventiva para Acervos Museológicos foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do **Programa Saber Museu**. A conservação preventiva é um conjunto de ações necessárias para desacelerar ou minimizar o processo de degradação dos bens culturais, sendo, portanto, uma ação fundamental a ser desenvolvida por qualquer museu. A falta de informação, a ausência de profissionais capacitados e as limitações financeiras tornam a conservação uma ação menos prioritária e até ausente em diversas instituições museológicas. Pensando nisso, o Ibram desenvolveu um curso com informações básicas necessárias ao desenvolvimento de ações de conservação preventiva para bens culturais musealizados, principalmente quanto a atividades de higienização, manuseio, guarda e transporte. O curso abordará informações gerais de conservação preventiva para diversos suportes, tais como vidro, madeira, couro, tecido, orientando os profissionais na formulação de estratégias que minimizem as ações dos agentes de degradação, de acordo com o contexto e tipo de material de cada acervo preservado no museu.

Para Fazer uma Exposição

O curso Para fazer uma exposição foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do **Programa Saber Museu**. O curso foi desenvolvido com foco na necessidade oferecer orientações básicas e alguns recursos teóricos e metodológicos de concepção, planejamento, execução e avaliação de exposições. Assim, aborda diferentes recursos expográficos, tais como suporte, forma, cor, som, iluminação, textura, imagem, texto e outras representações cenográficas. Concebe a exposição como ferramenta de comunicação, engajamento comunitário, reconhecimento de identidades e valorização da diversidade. Nesse sentido, contribui para a reflexão sobre o papel das exposições, discursos e narrativas na construção de memórias.

Inventário Participativo

O curso Inventário Participativo foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do **Programa Saber Museu**. Uma sociedade tem fortalecida a sua identidade, a sua capacidade de mobilização e o engajamento de seus cidadãos quando reflete sobre a preservação de seu patrimônio cultural integrado a compreensões profundas sobre seu território, convívio e memória, cidadania e participação social. Com o propósito de estimular essa reflexão, o curso oferece recursos conceituais e metodológicos para o levantamento, a descrição, a classificação e a definição do que concerne e afeta as comunidades como patrimônio cultural.

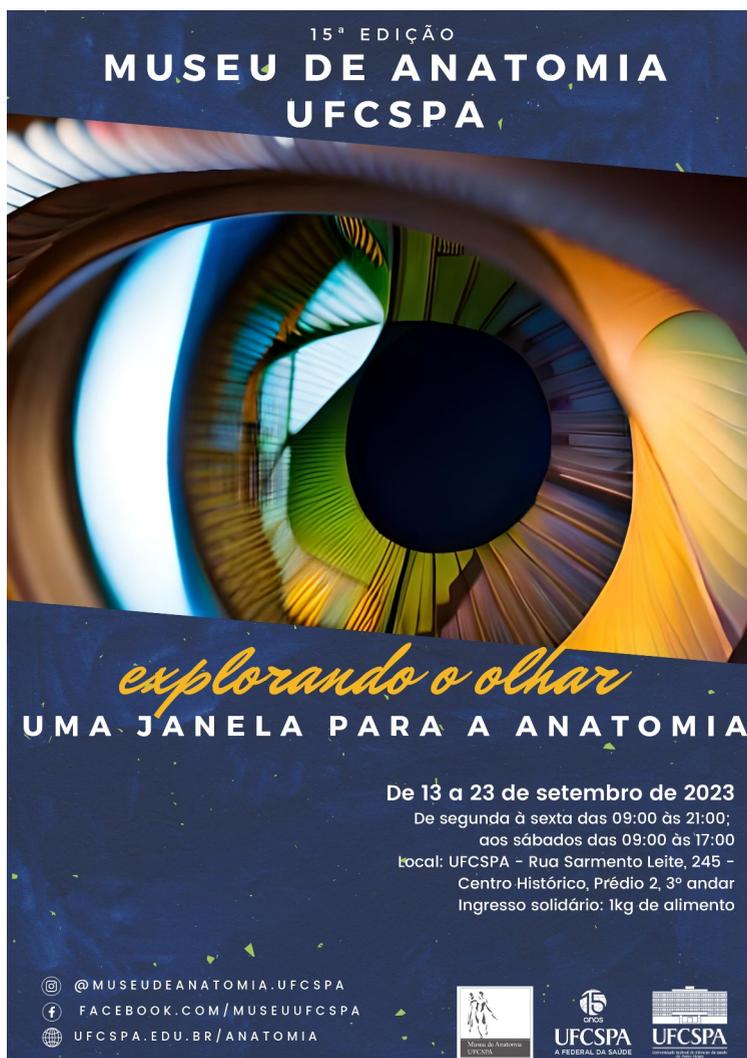
Acesse o conteúdo programático destes cursos no link:

<https://www.escolavirtual.gov.br/programa/110>

1ª Região Museológica

Município: Porto Alegre

Instituição: Museu de Anatomia - UFCSPA



A 15ª Edição do Museu de Anatomia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre ocorrerá de 13 a 23 de setembro de 2023. Este evento singular combina ciência e arte para oferecer um ambiente descontraído e erudito, incentivando a curiosidade e o aprofundamento do conhecimento anatômico. Além disso, desempenha um papel crucial na democratização do conhecimento ao demonstrar como os corpos doados à universidade são utilizados para fins educacionais, desmistificando seu uso e enriquecendo as experiências artísticas e culturais da comunidade acadêmica, da população em geral e das escolas públicas.

Atividade 1:

Espaço Força e Luz recebe a Revista Fracasso em exposição “Eu não vou fazer parte da história da arte”

O Espaço Força e Luz recebe, a partir do dia 17 de agosto, às 18h, a exposição do Coletivo Fracasso, intitulada "Eu não vou fazer parte da história da arte". A mostra se propõe a explorar a liberdade criativa que surge quando se abraça a certeza de não figurar ao lado dos grandes mestres nos livros de história. Longe das pressões da busca pela fama e reconhecimento, os artistas têm a oportunidade de expressar-se de forma autêntica, sem receio de serem esquecidos ou considerados irrelevantes. O projeto surge como um desdobramento e desenvolvimento da Revista Fracasso e apresenta obras dos artistas Cadu Peixoto, Cláudia Prass, David Ceccon, Gabriela Loss, Nina Grieco e Rafaela da Rocha.

A Revista Fracasso é uma revista de arte independente, vencedora do XV Prêmio Açorianos de Artes Visuais na categoria *Destaque Publicação On-line* (2022). A partir de uma ampla diversidade de olhares e poéticas, são trazidas questões do cotidiano, dificuldades, dúvidas e outras reflexões sobre o campo da arte. O projeto reúne seus conteúdos abarcando livremente e de forma descontraída temas que interessam aos artistas que compõem o corpo editorial.

SERVIÇO

Exposição “Eu não vou fazer parte da história da arte”

Abertura: 17 de agosto, às 18h

Período de visitação: 18/08 a 02/12

Horários de visitação: segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, e sábados, das 11h às 18h.

Local: Galeria O Incidente, 4º andar do Espaço Força e Luz. Rua dos Andradas, 1223 – Centro Histórico, Porto Alegre/RS.

Atividade 2:

Espaço Força e Luz recebe exposição com temática de escola pública, da artista Juliana Veloso

O Espaço Força e Luz recebe, a partir do dia 29, às 18h, a exposição “OCUPAÇÃO - (re)inventar a escola”, de Juliana Veloso. A mostra, com co-curadoria do grupo de pesquisa Arteversa, é realizada através do Edital Força e Luz – Energia Cultural 01/2022 e surge da potência das vibrações e incômodos que atravessam a rotina de uma professora de artes, artista visual e pesquisadora.

Na exposição, a temática escola pública, bem como as forças que a habitam, como os corpos discentes e docentes, seus problemas e afetos, tomam protagonismo, refletindo sobre os lugares históricos de poder na arte e na educação, bem como as dificuldades de acessá-los. Propondo uma nova forma de pensar a ocupação do Espaço Força e Luz, a mostra conta com uma Sala de Aula Pública, ativada por diferentes propostas, abertas e gratuitas ao público, que acontecem ao longo do período de visitação. Ceder esse espaço para que outras pessoas possam criar, em conjunto, é o que torna a exposição uma grande ocupação, discutindo o caráter “público” da arte e da educação.

SOBRE A ARTISTA

Nascida em 1992, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Juliana é Mestra em Educação pela UFRGS (2019), na linha de pesquisa Arte, Linguagem e Currículo, com graduação em Licenciatura em Artes Visuais UFRGS (2014). Atualmente, é professora de Artes nas redes municipais de Alvorada e Porto Alegre. Trabalhou no atelier particular de artes para crianças Lola-Ufus e também em escolas estaduais em Santa Catarina. Integra como pesquisadora do Grupo de Pesquisa CNPq ArteVersa/UFRGS e como pesquisadora colaboradora do Grupo de Pesquisa em Arte GPA/CNPq UNESC. Além de trabalhar em escolas públicas, desenvolve em atelier próprio, pesquisas sobre diferentes formas de existir e resistir neste tempo. Algumas das temáticas exploradas são: a desconstrução e ressignificação dos padrões do corpo e do gênero feminino; a relação entre corpo, gênero e sexualidade na arte e na educação; arte na escola; escola pública; metodologias desconstrutivas na arte e educação.

SERVIÇO

Exposição “OCUPAÇÃO - (re)inventar a escola”

Abertura: 29 de agosto, às 18h

Período de visitação: 30 de agosto a 14 de outubro

Horários de visitação: Segundas a sextas, das 10h às 19h, e sábados, das 11h às 18h

Local: Galeria O Arquipélago, 1º andar do Espaço Força e Luz, Rua dos Andradas, 1223 – Centro Histórico, Porto Alegre/RS.

Atividade 3:

Espaço Força e Luz promove seminário sobre a presença trans e travesti na cena cultural

Como um dos convidados parceiros da Rota dos Museus REMIC 2023, programação da Rede de Museus e Instituições Culturais de Porto Alegre para a 17ª Primavera dos Museus, o Espaço Força e Luz promove, no dia 26 de setembro, às 13h30, o Seminário “Democracia de acesso: a presença trans e travesti na cena cultural”. A atividade tem como propósito debater sobre a democracia de acesso e a importância da atuação de pessoas trans, travestis e não binárias para a cena cultural e artística, protagonizando, enquanto convidados palestrantes, agentes culturais atuantes no centro cultural do Espaço Força e Luz, Lai Borges e Alec Gabriel Lisboa, e na cena local da cidade, Ávine Fernandes. O evento fornecerá certificados de participação.

A 17ª edição da Primavera dos Museus tem como tema "Memórias e democracia: pessoas LGBTQ+, indígenas e quilombolas" e acontece de 18 a 24 de setembro.

PALESTRANTES:

Alec Lisboa é escritor, preparador e revisor de texto. Além de possuir contos em diferentes antologias, escreve e produz zines de poemas e textos experimentais e assina o texto das peças “Por de Dentro” e “Aos meus queridos fracassados: Festa, Fantasia e Desejo”. Pesquisa em seus trabalhos a relação dos sujeitos com a falta, o desejo e a memória, e investiga como a presença de pessoas LGBTQIAPN+ tensionam as narrativas que são colocadas como naturais.

Lai Borges é artista visual, arte-educador e drag cuir, graduando em Licenciatura em Artes Visuais na UERGS, atua em educativos de instituições culturais desde 2019 e atualmente integra o Núcleo Educativo-Cultural do Espaço Força e Luz em Porto Alegre. Investiga a cultura drag e cuir tendo como disparador a feminilidade na qual foi socializado e pensa sobre a importância de educadores e produtores culturais trans em espaços culturais interessados em refletir e criar estratégias de acolhimento a artistas, estudantes e públicos da comunidade LGBTQIAPN+.

Ávine Fernandes, travesti mineira, comunicadora e produtora cultural da Ballroom. É Mãe e Fundadora da Feroz Casa de Leopardos, está presente estudando e fomentando a cultura Ballroom no Brasil desde 2019, produzindo treinos semanais e rodas de conversa em espaços culturais como o Força e Luz. Ávine trará sua perspectiva de inserção da cultura ballroom em espaços culturais, a partir da trajetória nacional da cena e a sua enquanto uma travesti produtora.

SERVIÇO

Seminário “Democracia de acesso: a presença trans e travesti na cena cultural”

Quando: 26 de setembro, às 13h30

Local: Sala O Retrato, 4º andar do Espaço Força e Luz, Rua dos Andradas, 1223 – Centro Histórico, Porto Alegre/RS

Inscrições:

<https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=iMh7XmXxKkempEow4pGykWRLp-wISTxInecIEfxy1RIUOEFKMFVFTDJMVDVKM1oxOU5TV00xM0syNS4u>

Atividade 4:

Museu da Eletricidade abre exposição com foco em fotografias antigas



No dia 28 de setembro, às 18h, o Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul (MERGS) e o Espaço Força e Luz abrem a exposição “Fio Condutor: retratos da energia”, que apresenta, através de fotografias e objetos do acervo, diferentes cenários e etapas da produção da eletricidade no estado.

Resultado do processo de difusão do patrimônio da instituição, a mostra reflete novas maneiras de trabalharmos e conhecermos o acervo em relação com a contemporaneidade, investigando luz, sombra, sensorialidade e instalação como elementos da experiência vivenciada pelo público visitante. A partir das imagens, diferentes contextos e narrativas contam a história da energia, em seus processos de geração, transmissão e distribuição.

Inaugurado em 1977, o Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul representa um marco histórico como o pioneiro entre os museus brasileiros dedicados à trajetória da eletricidade. Fundado pelo Grupo CEEE, o MERGS preserva e difunde seu acervo com mais de dois mil itens tombados, ocupando o 2º andar do Espaço Força e Luz.

SERVIÇO

Exposição “Fio Condutor: Retratos da Energia”

Abertura: 28 de setembro, às 18h

Visitação: segundas a sextas, das 10h às 19h, e sábados, das 11h às 18h

Local: MERGS | 2º andar do Espaço Força e Luz, Rua dos Andradas, 1223 – Centro Histórico, Porto Alegre/RS

**Acervos na Web:
Acesso e difusão na web dos acervos de uma instituição de memória**

Já está disponível para download o relatório '*Acervos na Web: Acesso e difusão na web dos acervos de uma instituição de memória*'.

Esse material tem como finalidade registrar todo processo de implementação do trabalho com acervos na web no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, passando pelas escolhas adotadas no processo e a implementação da plataforma Tainacan, visando também contribuir com outras iniciativas de instituições de memória que pretendem trabalhar seus acervos na web.

Para baixar o conteúdo e conferir o vídeo de apresentação do material, acesse:
<https://bit.ly/3oqHuSe>

Programa Educação em Espaços de Memória

Conheça o **Programa Educação em Espaços de Memória**, nosso portfólio de atividades educativas que são realizadas em ambientes virtuais. Atendemos estudantes e professores, desde a educação infantil até a pós-graduação.

Entre em contato: educativo.chc@santacasa.org.br

Clique aqui e confira: <https://www.chcsantacasa.org.br/conteudo/acao-educativa/>

Você já segue o [CHC](#) no Spotify?

Lá tem playlists pra colocar um gostinho da nossa programação no seu dia a dia, além do nosso Podcast. A cada semana um novo assunto: curiosidades do nosso acervo, entrevistas e muita história.

Segue a gente que está tudo lá, leve o CHC no bolso!



Clique no link e confira:

https://open.spotify.com/show/3ri7bhts6jFgPBUnnIWBoV?si=wUNut1XbOiKW_YiAanF35g

Seguindo nossas redes sociais você fica por dentro de tudo isso e muito mais!

Município: Porto Alegre

Instituição: Memorial da Justiça Federal do Rio Grande do Sul

Convite MEMORIAL DA JFRS

Exposição "20 Anos de Conciliações, Diálogos e Escuta na Justiça Federal do RS"

EXPOSIÇÃO
**20 ANOS DE
CONCILIAÇÕES,
DIALOGOS E
ESCUA NA
JUSTIÇA FEDERAL
— DO RS —**

Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, N° 600, 9° andar, Ala Sul
Memorial da Justiça Federal do Rio Grande do Sul
De Segunda à Sexta, das 13h às 18h

Tratando desde o histórico da prática de conciliações no país até seus casos mais recentes e as produções do direito a esse respeito, a exposição procura apresentar a importância da conciliação na resolução de conflitos judiciais e sua relevância para a relação entre a justiça e a sociedade.



Memorial
da Justiça Federal
do Rio Grande do Sul

Rede Virtual de Ensino de Arte

Com o intuito de lançar questões que circundam esta nova realidade que estamos vivendo no nosso cotidiano, elaboramos um material de apoio para educadores, das mais diversas áreas. A partir do olhar de nossa equipe, indicaremos semanalmente uma obra presente no Acervo da Fundação, juntamente com uma proposta de atividade a ser pensada e realizada em conjunto com seus estudantes à distância.

Convidamos vocês, educadores, a construir conosco novas propostas de atividades e a compartilhar os registros destas através das hashtags **#EducativoFVCB** e **#FVCBemRede**.

Faça o Download do arquivo com as propostas de atividades que o Educativo da FVCB preparou para todos os públicos:

<http://fvcb.com.br/?p=12137>



Têti Waldraff

Jacaré em Vigília, 2004

Skate, jacaré de gesso, Lycra, flores de plástico, lantejoulas, contas de plástico, botões, linha. 55,5cm x 16,5cm x

17cm Coleção Artistas Contemporâneos Fundação Vera Chaves Barcellos